

CHAPA CONSOLIDAÇÃO

**COORDENADORA - Maria das Graças Pinto Coelho
COORDENADORA-ADJUNTA – Valquíria Kneipp**

POLÍTICA

Entendemos que as mudanças estruturais que acontecem na Pós-graduação brasileira, geradas pela influência da educação na orientação da aplicação dos seus recursos – vide o último documento da área de CSAI -, só poderão ser compreendidas se participarmos no interior de suas múltiplas determinações. É na formulação das políticas públicas onde influenciaremos mudanças nos registros e descritores acadêmicos para privilegiar eixos de percepção que se orientem na formação de recursos humanos qualificados. Pesquisadores prontos para interagir com a sociedade contemporânea, denominada por alguns teóricos de sociedade do conhecimento ou da cognição. De fato, vivemos sob a égide do conhecimento, seja para ser transformado em produto que agregue valor no mercado das profissões; seja para alimentarmos as dimensões sociocognitivas da cultura que, por hora, se refletem na midiática generalizada da sociedade.

O Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia – PPgEM - desde seus primórdios se apresenta na vanguarda para formular estudos direcionados aos paradigmas que nortearam a sua imanência. Apresentamos dúvidas, críticas, sugestões e respostas a este campo onde, em suas várias dimensões, práticas e analíticas encontramos algumas das chaves para as mudanças sociais da contemporaneidade. E são essas mesmas preferências, recortes temáticos e transversalidades epistemológicas fundadas na comunicação midiática, que definem e indicam à nossa posição no espaço social. Somos socialmente classificados e precisamente ocupamos nas classificações sociais do campo acadêmico a posição de formuladores na comunidade argumentativa dos estudos de mídia.

A compreensão da situação descrita acima nos credencia a avançar e a se consolidar nesse campo de estudos. Não é a toa que definimos o nome da chapa CONSOLIDAÇÃO. Essa perspectiva implica em uma construção coletiva, que já vem sendo materializada em nossas produções intelectuais e acadêmicas. Mas o momento agora é outro, é tempo de inflexão. Se quisermos avançar para um doutorado, seremos obrigados a realçar a natureza ou imanência das nossas pesquisas e produções, articulando-as organicamente à comunicação midiática. Consolidar será centrar na natureza programática do PPgEM sem as amarras de índices meramente quantitativos. Aliás, essa chapa tem como compromisso político o combate institucional ao ativismo produtivista, e isso será feito no campo da formulação da política da pós-graduação, ou seja: junto à direção de avaliação da CAPES na área de Ciências Sociais Aplicadas I.

A Chapa CONSOLIDAÇÃO sabe que não é possível existir Ciência fora da prática coletiva da pesquisa. São as nossas recorrências temáticas, epistemológicas e teórico-metodológicas que formam uma área de investigação e não o contrário. A ciência não se revela a partir de um roteiro proposto por pesquisadores, mas sim no laboratório e na

empíria cotidiana, em constantes revisões de nossas ações, indagações, metas e propósitos. E nessa perspectiva, chamamos todos: pesquisadores, discentes e agentes administrativos a participar de uma gestão compartilhada voltada à validação dos Estudos de Mídia!!!

Nosso propósito é o de validar uma ciência de Estudos de Mídia, transversal, ou como alguns cientistas sociais a denominam: complexa, que se cerca de múltiplas inteligibilidades, mas que se ancora na Comunicação Midiática a partir das significações e das práticas sociais.

Para tanto, vamos reunir esforços na direção de viabilizar um Núcleo de Estudos de Mídia, interdisciplinar, respaldado em grupos internos, interinstitucionais, nacionais e internacionais. Esse será o núcleo embrião do doutorado em Estudos de Mídia da UFRN. Nele, validaremos e destacaremos nossas produções intelectuais e acadêmicas.

Convidamos todos os colegas pesquisadores docentes e discentes a se engajarem nessa proposta de **COORDENAÇÃO COMPARTILHADA** do PPgEM!!!

PROGRAMA DE AÇÃO

EIXOS	AÇÕES
<p>Universidade <i>“Defesa de uma educação pública, gratuita, de qualidade, voltada à emancipação social.”</i></p> <p>Pós-graduação <i>“Consolidar e validar inserção na área”</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transparência nos processos da universidade, tais como: critérios de concessão de bolsas, registros acadêmicos e recursos para a Pós-graduação. - Ampliação da democracia interna na UFRN – participação e publicização de todos os processos e procedimentos institucionais, inclusive abertura pública das discussões e critérios sobre indicações/eleições de gestores. - Fomentar projetos de pesquisa e extensão que provoquem emancipação social no RN, privilegiando a educação fundamental e média. - Valorização anual das bolsas de pós-graduação e ampliação das cotas. - Ampliar o vínculo dos pós-graduandos com a universidade após a defesa, engajando-os em doutorados, cursos e pesquisas na UFRN. - Fomentar a comunicação interna com pós-graduandos e pesquisadores. Melhoria dos veículos de informação. Elaborar uma Política de Editoração. - Planejar o PPgEM com vistas ao seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais e a formação de redes em sua área de produção do conhecimento. - Pautar discussão política que reflita sobre: esse conhecimento que se busca dos objetos e práticas da comunicação midiática serve a quê, e a quem?